

Proposta pedagógica para o encontro inicial de Catequese

*(Preparada pelas Vigararias I, II e IV de Lisboa, a partir da catequese preparatória da peregrinação dos adolescentes a Fátima **Say yes, but I'm worried**).*

Nota: Como temos adolescentes e jovens do 7º ao 10º catecismo, deve haver momentos comuns e momentos em que está apenas o grupo com o seu catequista.



EXPERIÊNCIA HUMANA (3,5 horas) - Manhã

10H: Acolhimento e boas vindas (dinâmicas preparadas pelo catequista)

Passagem do filme: 13º dia (2009, Ian e Dominic Higgins, 1,25m)

11h45: Pequena pausa

12h00: Estamos no início do ano. Olhar para a história do grupo de catequese, deixando que os adolescentes se expressem sobre os seguintes aspetos:

- Momentos mais significativos da história do grupo;
- Membros que abandonaram o grupo ou que chegam de novo;
- Importância do grupo de catequese para cada um;

Pretende-se fomentar a coesão do Grupo. Falar das experiências vividas. O que se pode fazer no futuro. Unir o Grupo. Criar Igreja.

Depois, passar para o motivo do encontro a partir da catequese (ter em atenção que experiências fortes, marcam o grupo, criam união e continuidade).

O catequista termina salientando que esta catequese tem em vista a preparação da peregrinação de adolescentes a Fátima no ano do centenário das aparições. Faz referência ao grupo dos três pastorinhos e à amizade sempre crescente que os uniu. Fala também do momento em que se separaram. Perguntando aos catequizandos se recordam os acontecimentos. Conduz o diálogo, destacando os momentos finais da vida de Francisco e Jacinta Marto. Pergunta-lhes, de seguida, como acham que terá ficado a Lúcia quando se viu sozinha sem os primos. Deixa que eles se expressem. Descreve sumariamente os acontecimentos até chegar ao momento da partida para o Porto, contextualizando o momento da sétima aparição. De seguida propõe a leitura da narrativa dessa aparição ocorrida na Cova da Iria a 15 de junho de 1921 na véspera da partida de Lúcia para o «Asilo de Vilar». O Senhor Bispo de Leiria, D. José, no primeiro encontro que teve com a Lúcia propôs-lhe deixar Fátima para ir para o Porto. A irmã Lúcia escreve, no seu diário, anos mais tarde: Do diário da Irmã Lúcia: «De novo, em Fátima, guardei inviolável o meu segredo. Mas a alegria que senti ao despedir-me do Senhor Bispo, durou pouco tempo. Lembrava-me dos meus familiares, da casa paterna, da Cova da Iria, Cabeço, Valinhos, do poço... e agora deixar tudo, assim, de uma vez para sempre? Para ir não sei bem para onde...? Disse ao Sr. Bispo que sim, mas agora vou dizer-lhe que me arrependi e que para aí não quero ir.» Estava nesta luta, quando foi à Cova da Iria: «Assim solícita, mais uma vez desceste à terra, e foi então que senti a Tua mão amiga e maternal tocar-me no ombro; levantei o olhar e vi-Te, eras Tu, a Mãe bendita a dar-me a mão e a indicar-me o caminho; os Teus lábios descerraram-se e o doce timbre da tua voz restituiu a luz e a paz à minha alma: "Aqui

estou pela sétima vez, vai, segue o caminho por onde o Senhor Bispo te quiser levar, essa é a vontade de Deus." Repeti então o meu "sim", agora bem mais consciente do que, o do dia 13 de Maio de 1917 e enquanto que de novo Te elevavas ao Céu, como num relance, passou-me pelo espírito toda a série de maravilhas que naquele mesmo lugar, havia apenas quatro anos, ali me tinha sido dado contemplar». De seguida o catequista apresenta o quadro de Adão e Eva. Refere que faz parte de um tríptico sobre o percurso de fé da irmã Lúcia. Pergunta aos adolescentes se conhecem aquelas personagens. Procura estabelecer uma relação entre a situação de Lúcia e a situação de Adão e Eva, salientando a experiência comum a todos os seres humanos de 5 dizer uma coisa e fazer outra, de usar a liberdade para tomar decisões que não são livres e que não ajudam a crescer. Tantas vezes tomamos decisões erradas, convencidos que não precisamos de Deus. Outras vezes, pela nossa debilidade e medo de arriscar não avançamos no caminho que nos é proposto. O catequista propõe que, a partir da narrativa da aparição e do relato de Gn 3, 1-13.23 (Anexo I – Frente) cada um escreva numa folha (Anexo I - verso) duas experiências vividas por eles (entregar canetas e folhas): 1) Uma situação de indecisão, quando se diz sim e depois se volta atrás. Também devem expressar as lutas interiores, medos, receios e preocupações que originam o retrocesso na decisão. 2) Uma decisão unilateral de não precisar dos outros nem de Deus. Reconhecer que quando virámos as costas a Deus e aos outros ficámos perdidos e desorientados. Pede que cada um guarde a sua folha e reconheça que Deus nos acompanha nas nossas lutas interiores e perdoa os nossos pecados. Convida a reconhecer que a Bíblia apresenta a luta interior de muitas pessoas que Deus chamou e que tiveram receios e preocupações em deixar tudo para O seguir. Ele sempre nos procura e nos dirige a pergunta: «Onde estás?». Procura pessoas que lhe digam: «Eis-me, aqui». Um desses exemplos é Maria, Mãe de Jesus.

13H30 Almoço Partilhado

14H30 PALAVRA DE DEUS (1h30 minutos)

O catequista convida os adolescentes a deslocarem-se para um local de oração previamente preparado. Pede-lhes que levem, a folha e a caneta que então guardaram. Num clima de oração, o catequista relaciona a atitude de Maria para com Lúcia ao dar-lhe força para ir em frente com a própria vida de Maria e as preocupações que teve quando Deus também lhe pediu que fosse mãe de Jesus. A partir da bíblia, o catequista lê a narrativa da anunciação em Lc 1, 26-38. De seguida, entrega-lhes uma folha (Anexo II – frente). Colocando uma música de fundo, convida cada um a ler de novo o texto individualmente e em silêncio. Depois vai guiando a reflexão dos adolescentes introduzindo os seguintes passos, convidando a que cada um escreva na folha que foi distribuída (Anexo II – verso) o que for solicitado. Convite a ler o texto - Com base no que conheces da história de Maria e do que o texto diz, qual era o projeto inicial de Maria? - Deus intervém para lhe pedir algo difícil. Maria fica perturbada. Imagina quais terão sido as preocupações de Maria. Convite a meditar o texto - Este texto é fundamental para a nossa vida e para a nossa fé. Para ti, qual é a importância deste texto? - O que é que Deus hoje me está a pedir? Olha para a tua vida com verdade e descobre que Deus te chama a colaborar com Ele. 6 - Maria disse «Sim» ao projeto de Deus sem nunca voltar atrás. Diante das tuas preocupações e adiamentos em corresponder ao projeto de Deus, que desafios te traz o seu sim pronto e decidido a Deus. Convite a orar com o texto O catequista convida cada um dos participantes a pedir perdão pelas vezes em que disse um sim voluntarioso e depois disse não. Se comprometeu e depois não fez o que se tinha comprometido. Convite a contemplar o texto O catequista

apresenta, de novo, a primeira parte do tríptico da aparição que contém a imagem de Adão e Eva (Anexo III). Eles são símbolo das nossas recusas em aderir ao projeto de Deus. Reconhecendo que muitas vezes somos como Adão e Eva, recuando perante a proposta de Deus, cada um é convidado a olhar a imagem e a repetir várias vezes em silêncio a frase do sim de Maria: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.» Deste modo, os adolescentes perceberão que também podem entrar na corrente dos que dizem sim a Deus. Convite a decidir-se a partir do texto O catequista convida cada um a escrever um compromisso ou atitude de vida a que este texto o desafia de forma concreta. Cada um escreve no papel o seu compromisso e cola numa árvore, desenhada numa cartolina, que tem um tronco e ramos construídos, em que o troco é Jesus Cristo.

O compromisso não deverá ficar visível para ninguém, fica apenas entre o adolescente/jovem e Cristo, por isso, deve ser colado no cartaz, sendo que a zona de colagem, é a do compromisso escrito e no verso desse papel, que vai ficar visível, deve estar escrito: **Say yes**

16H30 Pequena pausa

16H30 EXPRESSÃO DE FÉ (1h)

Num momento de partilha em grupo, o catequista entrega a cada um dos jovens, uma pequena pagela com a imagem de Nossa Senhora de Fátima e a proposta de uma oração. (Estamos a falar de adolescentes e jovens, deve ser uma imagem apelativa, á imagem do grupo que se tem à frente)

À medida que cada um recebe a imagem faz uma partilha/oração sobre o que mais o tocou neste encontro. Pode cantar-se durante a partilha o seguinte refrão:

**Nossa Senhora do Sim,
Maravilha, Virgem Mãe.
Cuida Maria de mim
e que eu diga sim também.**

No final, o catequista convida os membros do grupo a continuarem o espírito de oração e de comunhão até ao dia da peregrinação, propondo uma corrente de oração diária, convidando cada um a rezar uma Ave-Maria por todo o grupo. À medida que vão rezando, enviam uma mensagem ao orante seguinte. Pode optar-se pela ordem alfabética. Este é um desafio onde os adolescentes podem ser postos à prova no que diz respeito ao dizer sim e ser fiel a esse sim dado.

17H30 Lanche e informações dos passos seguintes (Peregrinação)